



## **Estudantes de Engenharia Agrônômica apresentam pesquisas na Jordânia**

Três alunas do curso de Engenharia Agrônômica da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ) participaram, no início do mês de maio, de congresso na cidade de Petra (Jordânia), para apresentação de trabalhos de pesquisa realizados na universidade. O professor do Departamento de Ciências Biológicas, Lindolpho Capellari Jr. orientou as estudantes durante os estudos e as acompanhou no congresso, denominado 15th International Congress of the International Society for Ethnopharmacology (Congresso Internacional da Sociedade Internacional de Etnofarmacologia). As alunas também fazem parte do Grupo de Estudos "Walter Accorsi" (GeWA).

Marigot Bellver Negri, que está no 2º ano do curso, apresentou projeto de análise comparativa de um dos compostos farmacológicos de efeito calmante da espécie *Passiflora cincinata*, em estado selvagem e em cultivo, com dados de literatura das espécies *P. alata* e *P. edulis*, já aprovadas pela farmacopeia brasileira no uso de medicamentos. A conclusão do trabalho foi de que não existe significativa diferença no potencial das espécies analisadas.

Ana Carolina Motta Minohara, do 3º ano, apresentou pesquisa que teve como finalidade quantificar os óleos voláteis e polifenóis presentes nas folhas de *Lippia alba*, também conhecida como "falsa-melissa". Suas folhas são utilizadas na medicina popular para tratar doenças no sistema digestivo, podendo ter ação nos sistemas nervoso e respiratório. Os resultados obtidos (óleo volátil: 0.21% (peso/volume) e polifenóis totais: 44.12 mg g<sup>-1</sup>) quantificaram essas duas substâncias presentes nas folhas.

Já Emilia Emiko Tanaka, também do 3º ano, avaliou o uso popular e a atividade antiulcerogênica do *Sedum dendroideum* (Crassulaceae), conhecido como bálsamo, por método de úlcera induzida por etanol, por meio do extrato hidroalcoólico (EH) do sumo foliar. Os resultados indicam que as substâncias químicas presentes no EH possuem potencial no tratamento de úlceras pépticas.

O professor Capellari Jr. também orientou a parte botânica dos trabalhos da farmacêutica Walterly Moretti Accorsi, filha do professor emérito Walter Radamés Accorsi, e da farmacêutica Selma Guidorizzi Antonio Pacheco. A primeira avaliou as concentrações de flavonoides e taninos dos diferentes extratos, comumente utilizados nas farmácias, por análises comparativas das quantificações espectrofotométricas (Farmacopeia Brasileira, 2002). As coletas de folhas para este estudo foram realizadas no noroeste do Estado de São Paulo, município de Sud Mennucci. Já Selma avaliou a atividade antimicrobiana do látex de *Croton lechleri*. O material vegetal foi fornecido pelo hospital de Sta. Marcelina, situado em Porto Velho (RO), e o resultado obtido foi que o látex inibe eficientemente o crescimento de *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa*, porém não mostrou nenhuma atividade contra *Escherichia coli* e *Candida albicans*.

Os projetos foram desenvolvidos com o auxílio e participação de outros professores, pesquisadores, profissionais e acadêmicos, entre eles a professora Fernanda Oliveira de Gaspari de Gaspi, as pesquisadoras Laura Maria Molina e Juliana Rolim Salomé, a farmacêutica Carla Contarini Accorsi de Souza e o acadêmico do curso de Gestão Ambiental Guilherme Alleoni.

### **GEWA**

A participação no congresso é mais uma das atividades realizadas pelo GeWA, localizado no Departamento de Ciências Biológicas da ESALQ, e que possui como foco de trabalho plantas aromáticas, condimentares e medicinais. Fundado em 2007 por Capellari Jr., o grupo possui a missão de retomar os estudos do professor Walter Radamés Accorsi, contribuindo para a construção e difusão do conhecimento

sobre as plantas medicinais, estimular a responsabilidade socioambiental e formar profissionais capacitados e com pensamento crítico para atuarem nesta área.